

Os tachões (equipamentos retangulares que servem para separar pistas, como as faixas exclusivas para ônibus) estão sendo um grande problema na EPTG. Tais tachões estão desgastados e há pregos expostos que podem rasgar pneus e causar graves acidentes. Segundo o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), a rodovia é utilizada por uma média de 130 mil a 140 mil carros a cada dia. Com a greve do metrô e a liberação do corredor exclusivo para todos os veículos, o fluxo na faixa exclusiva se tornou ainda mais intenso do que de costume. Há tachões partidos ao meio, quebrados em formatos pontiagudos ou mesmo arrebentados. Até abril, o DER-DF registrou dois acidentes com vítimas fatais na EPTG. Ao longo de todo o ano passado, foram 215 colisões com feridos e seis que resultaram em morte.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/Internet